

I.

Prefácio

Lançar o primeiro volume de uma coleção vinculada a um grupo de pesquisa de uma universidade é sempre um grande desafio. Mais do que editar uma obra, significa semear uma lavoura. É algo como abrir um caminho que será trilhado pelos pioneiros e por outros que venham a se juntar na jornada ao longo do tempo. Um grupo de pesquisa é uma lavoura onde são cultivados e selecionados novos conhecimentos e um caminho pelo qual passam ao longo dos anos estudantes de iniciação científica, de mestrado e de doutorado, além de parceiros como pesquisadores visitantes e colaboradores. É também uma rede afetiva e efetiva que ultrapassa as paredes físicas e imaginárias das instituições. Assim, lançar o segundo volume da coleção Design em Pesquisa nos dá muito orgulho e prazer. Conseguimos dar continuidade ao projeto iniciado em 2017 a partir da generosa visão integradora do nosso colega Maurício Moreira e Silva Bernardes, idealizador desta coleção.

No intervalo entre a publicação desses dois volumes, o Instituto de Inovação Competitividade e Design (IICD) ganhou uma nova dimensão ao agregar pesquisadores vinculados a outros programas pós-graduação e universidades. Hoje além dos pesquisadores originais, vinculados ao Programa de Pós-Graduação em Design da UFRGS (PGDesign/UFRGS), contamos com colegas do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da nossa universidade (PPGEP/UFRGS), e com colegas do Design da Universidade do Vale do Rio dos Sinos e da Arquitetura da Universidade Federal do Ceará. Isso reflete tanto a trajetória dos membros pioneiros do IICD, trazendo para o grupo pesquisadores com quem já trabalharam na sua formação em pós-graduação, como a abertura do grupo a novas relações na pesquisa. Com isso o IICD inaugurou novas linhas de pesquisa que permitem o trânsito sem barreiras

entre os seus pesquisadores, enriquecendo a nossa experiência e aumentando o nosso potencial de contribuição para a sociedade brasileira. Também ampliamos o nosso potencial para a produção de conhecimento em escala internacional, por conta das relações que o nosso grupo de pesquisadores tem com inúmeras instituições de diversos países.

Em um processo de ajustes similar ao que ocorre em algumas fases do processo de design e do processo de desenvolvimento de produtos, este volume trás uma nova estrutura. No primeiro volume a estrutura emergiu da natureza dos capítulos que foram selecionados, dando origem a três seções: Gestão, Métodos, e Tecnologia, Cultura e Educação. Neste volume adotamos as nossas linhas de pesquisa para criar a sua estrutura. Com exceção de uma, todas as linhas do IICD estão presentes, demonstrando o amadurecimento da nossa proposta de grupo de pesquisa. Por conta de diversos fatores, a distribuição de capítulos entre as seções não é a mesma, já que algumas linhas apresentam maior maturidade enquanto outras estão iniciando o seu percurso. Existem alguns casos de capítulos que poderiam estar na mesma seção, mas que optamos por separar para mantê-los na seção correspondente à linha de pesquisa na qual os trabalhos foram desenvolvidos. A aparente duplicação decorre do fato de que existem casos de fronteiras muito difusas entre linhas de pesquisa, com eventuais superposições de interesses e de atuação, mas com diferentes paradigmas epistemológicos que justificam a sua existência separada.

Uma breve apresentação de cada seção nos permite dar uma visão da abrangência e da variedade de trabalhos apresentados neste livro. Neste parágrafo trataremos de quatro seções constituídas por apenas um capítulo, que casualmente estão entre as cinco primeiras deste volume. A primeira seção, **Design contra criminalidade**, traz um estudo sobre o perfil dos pesquisadores nessa importante área que emergiu há poucos anos e que oferece novas possibilidades de contribuição do design para a sociedade. A segunda seção, **Design e educação**, aborda aspectos fundamentais para o projeto de uma fonte tipográfica voltada para a alfabetização que está sendo desenvolvida por um dos seus autores. Duas das seções a seguir, **Design e emoção** e **Design para De-**

envolvimento Humano, Saúde e Bem-Estar, apresentam cada uma delas um capítulo em torno das relações entre pessoas e artefatos industriais de grande apelo emocional. A primeira traz uma nova abordagem para a concepção de produtos orientados ao bem-estar e florescimento humanos. A segunda apresenta um capítulo que discute os resultados de uma pesquisa sobre a relação afetiva entre mulheres e os seus *scarpins*.

A seção **Design e Sustentabilidade**, a quarta deste volume, oferece diferentes visões sobre os papéis do design no desafio de atendimentos a requisitos de ordem ambiental, social e econômico, para a construção de um futuro melhor para a sociedade. O seu primeiro capítulo enfoca a identidade da cidade como um importante elemento para o enfrentamento das questões ligadas ao desenvolvimento sustentável, associando o *city branding* aos esforços colaborativos para cidades mais humanas. O segundo capítulo dessa seção retoma a dimensão do objeto e analisa boas práticas de projeto com o intuito de produção de livros sob um enfoque mais sustentável, do ponto de vista ambiental. Por fim, o seu último capítulo mantém o foco no tema de boas práticas, agora relacionadas com o design de calçados e analisa como empresas fabricantes de calçados comunicam as suas estratégias orientadas à sustentabilidade. O segundo e o terceiro capítulos são frutos de pesquisas desenvolvida por pesquisadores do IICD com colegas de outros laboratórios vinculados ao PGDesign/UFRGS.

A sexta seção, **Gestão da Inovação e da Qualidade de Projetos de Design**, é constituída por quatro capítulos que trazem a abordagem de pesquisadores do IICD que são vinculados ao PPGEF/UFRGS. O primeiro apresenta um guia de orientação para estudos de estado da arte e sua aplicação em um caso de desenvolvimento de um novo produto para a área da saúde. O seguinte aborda a questão da difusão da inovação sustentável entre pequenas e médias empresas e identifica alguns dos seus desafios. No terceiro capítulo são identificadas e discutidas contribuições do método *Design Science Research* para diversas áreas relacionadas com Ciência e Tecnologia. O último capítulo dessa seção retoma a questão da sustentabilidade para pequenas e médias empresas por meio de um método de referência para o design de sistemas produto-serviço.

A sétima seção, dedicada à **Gestão do Design**, é aberta por um capítulo que apresenta os resultados de um estudo exploratório sobre a gestão do design em micro e pequenas empresas desenvolvedoras de produtos. No seguinte, outro estudo exploratório discute como sócios-fundadores de *startups* de base tecnológica vêem o papel do Designer. Em outro contexto, o terceiro capítulo discute o papel do design em empresas de um pólo de confecção do vestuário. O quarto capítulo explora como cooperação e inovação são desenvolvidas em micro e pequenas empresas de moda. O penúltimo capítulo dessa seção é dedicado à inovação orientada pelo design por meio de um estudo de caso em uma empresa de utilidades domésticas. Por fim, o último capítulo trata de como a cultura influencia as atividades do design, apresentando os resultados de uma *survey* com profissionais ligados ao design.

Os quatro capítulos da oitava seção, **Tecnologia**, têm em comum a visualidade, presente como interface, processo, problema e objeto, respectivamente do primeiro ao último. O capítulo que abre essa seção discute as atuais e futuras perspectivas para os *game mods*, processo de modificação em jogos eletrônicos que tem uma importância crescente nessa indústria. No seguinte, são discutidas algumas questões conceituais e técnicas do uso de modelagem virtual no desenvolvimento de produtos. O terceiro capítulo, o único que trata de tecnologias analógicas, é focado nas possibilidades do Design Gráfico considerar a leitura tátil, atendendo também a deficientes visuais. O capítulo de fechamento dessa seção apresenta um dispositivo baseado em tecnologias da informação desenvolvido para avaliar a visibilidade de bens tombados.

Por fim, a seção **Teoria e Métodos** fecha este volume com sete capítulos que têm em comum estarem de alguma forma vinculados a pesquisas de doutorandos do PGDESIGN/UFRGS. No primeiro capítulo é apresentada uma proposta para a sistematização foco em revisão de literatura na pesquisa em design. O capítulo seguinte traz uma proposta baseada em revisão de literatura com a finalidade de descrever as dimensões da identidade de marca e como essas dimensões se tocam. O terceiro capítulo discute o papel do *storytelling*, um método adotado de outras áreas que hoje tem um papel importante no design. No quarto capítulo o

foco do design é redirecionado da resolução de problemas para a exploração de possibilidades, inclusive daquelas que não nascem de um problema. O quinto capítulo tem um enfoque diverso dos anteriores, ao explorar a presença do método de pesquisa-ação na pesquisa em design. O sexto, também voltado a questões de métodos, apresenta um conjunto de técnicas para inserção do usuário em projetos de sinalização. O último capítulo dessa seção, e fechando esse volume, baseada em diferentes abordagens reflete sobre a cultura de design.

Na trilha do artificial o design tem um papel importante na construção de novos futuros sustentáveis. A crítica criativa aos modos como chegamos até aqui e hoje é uma das contribuições que o design, tanto enquanto grande modo de atuação profissional como área de investigação científica, pode oferecer a outras áreas igualmente importantes que observam o mundo e agem sobre ele a partir de diferentes paradigmas e/ou epistemologias. Esperamos ter dado uma pequena contribuição para a nossa comunidade acadêmica e para a nossa sociedade com a organização e publicação deste segundo volume do Design em Pesquisa

Agradecemos a todos os autores que confiaram no nosso convite e à Marcavisual, nossa editora, que continua apoiando os projetos editoriais de nosso grupo. Também agradecemos à CAPES e ao CNPq pelo apoio por meio de bolsas e de auxílios a diversos dos projetos que deram origem a esta publicação. Esperamos que em breve tenhamos o Design em Pesquisa volume III, com a continuidade de nosso esforço de produção e disseminação de conhecimentos, hoje catalisado pelo Instituto de Inovação Competitividade e Design (IICD).

Porto Alegre, março de 2018.

**Júlio Carlos de Souza van der Linden
e Underléa Miotto Bruscato**